



**ASSOCIAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIBIO  
FACULDADE BIOPARK II**

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
ANO REFERÊNCIA 2022**

**TOLEDO  
2023**



**REPRESENTANTE LEGAL DA MANTENEDORA**

Victor Donaduzzi

**DIREÇÃO GERAL**

Paulo Roberto Cordeiro Rocha

**DIREÇÃO ACADÊMICA**

Ana Luiza Marin Bortoluzzi Donaduzzi

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**PRESIDENTE**

Daniele Wolfart

**REPRESENTANTE DOCENTE**

Carin Fabíola Pensin  
Leonardo Garcia Tampelini

**REPRESENTANTE TÉCNICO**

Marlise Aparecida dos Santos de Napoli  
Maristela Bendo

**REPRESENTANTE DISCENTE**

Artur Fernandes de Mattos  
Tatiane Margar

**REPRESENTANTE SOCIEDADE CIVIL**

Liberato Brum Junior  
Renato Guerreiro

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
1.1 DADOS MANTENEDORA .....	4
1.2 DADOS MANTIDA .....	4
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES.....</b>	<b>5</b>
<b>3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....</b>	<b>7</b>
3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA.....	7
<b>4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....</b>	<b>8</b>
4.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	8
<b>5 . PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>10</b>
5.1 METODOLOGIA.....	10
5.1.2 O Relatório.....	13
5.1.3 A Divulgação.....	13
5.1.4 A análise crítica.....	13
5.1.5 Processo de Autoavaliação Institucional.....	14
5.1.6 Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas .....	14
5.1.7 Sensibilização .....	15
Chamadas e Postagens redes sociais:.....	16
<b>6. INSTRUMENTOS DE COLETA.....</b>	<b>17</b>
6.1 PLANO DE TRABALHO DA CPA .....	18
<b>7. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>19</b>
6.1 AVALIAÇÕES EXTERNAS .....	19
6.2 AVALIAÇÃO INTERNA .....	20
6.1.1 Índice de Participação.....	20
6.1.2 Análise dos Dados .....	20
6.1.3 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional.....	20
6.1.3 Eixo II – Desenvolvimento Institucional.....	22
6.1.4 Eixo III – Políticas Acadêmicas .....	23
6.1.5 Eixo IV – Políticas de Gestão.....	26
6.1.6 Eixo V – Infraestrutura .....	29
<b>7. PLANO DE AÇÃO E MELHORIAS.....</b>	<b>33</b>
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	33
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	34
Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	35
Eixo 4: Políticas de Gestão .....	38
Eixo 5: Infraestrutura Física .....	40

## 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento as orientações do Sistema de Avaliação do Ensino Superior – SINAES conforme a Lei Nº 10.861 de 14 de abril de 2004, Portaria Nº 2061 de 09 de julho de 2004 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. A Comissão Própria de Avaliação, apresenta o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional (2022) da Faculdade Biopark II.

A Faculdade Biopark II compreende a autoavaliação institucional como um processo contínuo e progressivo que contribui para a construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação na instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e comprometa, sendo um importante caminho para a construção de um sistema de excelência educacional.

Esse processo de autoavaliação se configura como uma filosofia e uma concepção pedagógica da IES, servindo como instrumento para uma gestão democrática e participativa, em sintonia com as necessidades da comunidade.

A autoavaliação institucional traz informações para a Faculdade Biopark II tanto pelo seu potencial de transformação qualitativa, de trabalho pedagógico, de melhoria e eficiência na gestão, bem como de regulação.

Sendo um importante instrumento de gestão acadêmica e administrativa, fornece um olhar detalhado sobre as características organizacionais, sua missão, objetivos e metas, os serviços realizados, a responsabilidade social, os desempenhos do corpo docente, técnico administrativo e discente, sua infraestrutura física e tecnológica, suas fragilidades e potencialidades, assim como a própria percepção da sociedade sobre o papel social da Instituição.

Proporciona ainda, a criação de uma cultura da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pela Instituição, tanto para o seu público interno quanto para o externo, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência.

### 1.1 DADOS MANTENEDORA

<b>MANTENEDORA</b>	<b>ASSOCIACAO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO UNIBIO</b>
<b>CNPJ</b>	30.694.272/0001-08
<b>NATUREZA JURÍDICA</b>	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos
<b>ENDEREÇO</b>	Rodovia PR 182, S/N, KM 320/321, Biopark, CEP 85.919-899

### 1.2 DADOS MANTIDA

<b>MANTIDA</b>	<b>FACULDADE BIOPARK II</b>
----------------	-----------------------------

<b>CÓDIGO</b>	25452
<b>ATO DE CREDENCIAMENTO</b>	PORTARIA Nº 61, DE 04/02/2022 publicado no DOU 07/02/2022
<b>ENDEREÇO</b>	Rodovia PR 182, S/N, KM 320/321, Biopark, CEP 85.919-899
<b>SITE</b>	<a href="https://bpkedu.com.br/">https://bpkedu.com.br/</a>
<b>CURSOS OFERTADOS</b>	ADMINISTRAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARMÁCIA
<b>NÚMERO DE ACADÊMICOS</b>	88 discentes
<b>NÚMERO DE DOCENTES</b>	35 docentes
<b>NÚMERO DE TÉCNICO ADMINISTRATIVOS</b>	70 técnicos

## 2.CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Faculdade Biopark II surgiu do propósito de ofertar aos jovens de todo o país uma formação de qualidade, fundamentada em princípios diferenciadores, como: inovação, empreendedorismo, pesquisa científica, aplicabilidade prática do conhecimento e desejo de promover a transformação social, econômica e cultural.

A Faculdade Biopark II tem sede na cidade de Toledo, e pertence a região Oeste do Estado do Paraná, que reúne 50 municípios, com uma população estimada de 1.228.825 habitantes<sup>1</sup>. Dentre os municípios da Região Oeste, Toledo é um dos que apresenta, segundo o IBGE<sup>2</sup>, um grau de centralidade, em relação aos demais, de forte para médio, pois destaca-se em várias áreas incluindo saúde, educação, indústria, serviços e agronegócio.

A cidade de Toledo possui uma área de 1.196,999 km<sup>2</sup>, com população estimada em 142.645 habitantes (2020), e está em destaque no ranking do Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Paraná com o 10º lugar e com o 3º lugar no índice de desenvolvimento humano (IDH) entre as 10 maiores cidades do estado.

Além disso, segundo dados disponibilizados no site<sup>3</sup> da prefeitura municipal da cidade, Toledo destaca-se nos seguintes setores:

- 18º lugar em arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do Paraná (2019);
- 10º lugar em produto interno bruto (PIB) total do Paraná (2018);

<sup>1</sup> Fonte: <http://www.amop.org.br>

<sup>2</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

<sup>3</sup> Dados disponibilizados no site < <https://www.toledo.pr.gov.br/porta/cidade-conheca-toledo/toledo-em-numeros>> e consultados no dia 01/03/2022.

- 5º melhor cidade e 32º lugar entre os melhores municípios do Brasil para se investir/categoria Agropecuária, segundo a Urban. Systems (2020);
- 2º Posição Estadual no ranking do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal e 7º posição nacional (2018);
- 1º lugar em valor bruto da agropecuária (VBP) do Paraná - R\$ 3.497.883.392,36;
- 3º lugar em valor adicionado bruto da agropecuária (VBA) do Paraná (2018);
- 2º lugar na Piscicultura Comercial do Paraná;
- 1º lugar em rebanho suíno do Paraná;
- 1º lugar em plantel de frango de corte do Paraná;
- 5º maior produtor de leite do Paraná, produção de 84 milhões de litros/ano.

Segundo o Programa Oeste em Desenvolvimento, a Região Oeste, especificamente as cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo, são responsáveis por 58,77% dos empregos formais.

O Biopark, como uma instituição inovadora na área de tecnologia e educação, possui um compromisso com a sociedade em diversos setores. Dentre os principais objetivos do Parque estão:

- Gerar 30.000 empregos de importante nível intelectual e com salários médios diferenciados se comparados aos níveis salariais da região em que está inserido. Tais empregos estarão focados em conhecimento e serão destinados a jovens que queiram crescer profissionalmente e, conseqüentemente, mudar de posição social;
- Transformar a região em um polo de pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo, voltado aos produtos das ciências da vida, especialmente biotecnologia, ancorado em projetos universidade/empresa juntamente com os centros de pesquisa de alto padrão;
- Desenvolver o espírito empreendedor por meio das startups, aceleradoras e coworking;
- Participar ativamente no desenvolvimento da Região Oeste do Paraná por meio da criação de uma indústria voltada às ciências da vida, atraindo indústrias de tecnologia de outras regiões ou países;
- Desenvolver e produzir produtos de alta qualidade e baixo custo para a saúde, de forma a atender todas as classes e, principalmente, as menos favorecidas.

A história da Faculdade Biopark II está sendo construída neste contexto diferenciado e inovador. As atividades que a consolidarão como uma instituição de ensino superior de alta qualidade terão a marca da integração e da colaboração.

A integração entendida a partir de uma dupla concepção: a da integração entre ensino, pesquisa e extensão; a da integração com as universidades e organizações sociais e com as empresas incubadas no Parque Tecnológico Biopark.

A colaboração como um princípio de vida a todos os que de alguma forma integrarão o Biopark, seja como estudantes, professores, colaboradores e integrantes das empresas incubadas, bem como, com a sociedade em geral.

### **3.COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A avaliação interna pauta-se nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), a qual estabeleceu a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e as Comissões Próprias de Avaliação (CPA), tornando-as responsáveis pela implantação e desenvolvimento da Avaliação Institucional no âmbito de cada Instituição de Ensino Superior (IES).

É de competência da CPA, desenvolver atividades que culminem com a autoavaliação institucional, sua análise, divulgação dos resultados e as intervenções.

Dentre outras ações que corroborem para a melhoria e manutenção da qualidade dos cursos de graduação, ofertados pela IES.

Desse modo, da autoavaliação coordenada pela CPA resulta um relatório que deve ser, a cada ano, disponibilizado em ambiente próprio, no sistema e-MEC.

Todos os procedimentos institucionais realizados na autoavaliação institucional atendem as determinações legais e permitem a livre expressão das categorias participantes, cujas sugestões e críticas são consideradas nos procedimentos de melhoria das atividades acadêmicas e administrativas da Faculdade Biopark II.

#### **3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA**

A Comissão é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da comunidade externa, atuando de forma autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados.

Apresenta regulamento aprovado em consonância com as orientações do Ministério da Educação através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Para tanto, a composição da CPA da Faculdade Biopark II foi estabelecida da seguinte maneira:

- Presidente;
- 02 (dois) representantes docentes;
- 02 (dois) representantes técnicos;
- 02 (dois) representantes da sociedade civil;
- 02 (dois) representantes discentes.

<b>NOME</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>
<b>Daniele Wolfart</b>	<b>Presidente</b>
Carin Fabíola Pensin	Docente
Leonardo Garcia Tampelini	Docente
Marlise Aparecida dos Santos de Napoli	Técnico-administrativo
Maristela Bendo	Técnico-administrativo
Artur Fernandes de Mattos	Discente
Tatiane Margar	Discente
Liberato Brum Junior	Sociedade Civil
Renato Guerreiro	Sociedade Civil

#### **4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

O processo de autoavaliação fornece uma visão global da instituição, segundo o documento Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições.

O objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Está compreendida ainda, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro.

##### **4.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

O Processo de autoavaliação tem dois objetivos centrais:

1. Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;

2. Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

O Programa Institucional de Autoavaliação tem como principais objetivos:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;

- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;

- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;

- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;

- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;

- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;

- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;

- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

A autoavaliação interna é um processo contínuo, por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Para tanto, o Programa Institucional de Autoavaliação sistematiza informações, analisa coletivamente os significados das realizações, desvendar formas de organização, administração e ação, identificando potencialidades, bem como pontos fracos, e contribuir com estratégias de superação de problemas.

O Programa Institucional de Autoavaliação pressupõe algumas condições fundamentais, a saber:

- Equipe da CPA com intuito de planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da instituição, e refletir sobre o processo;
- Participação dos integrantes da instituição para auxiliar na construção do conhecimento gerado na avaliação;
- Compromisso explícito dos dirigentes da IES em relação ao processo avaliativo;
- Informações válidas e confiáveis, mantendo informações fidedignas como elemento fundamental do processo avaliativo;
- Uso efetivo dos resultados;

## 5. PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 5.1 METODOLOGIA

A implementação do programa de autoavaliação institucional na Faculdade Biopark II acontece em quatro etapas:

**PRIMEIRA ETAPA:** preparação, planejamento e sensibilização, nesta etapa serão idealizadas as estratégias de abordagem dos vários públicos, material de divulgação os instrumentos de coletas de dados e ferramentas para inferência dos dados coletados.

Todas as ideias e sugestões são recolhidas pelos membros junto a seus pares para serem avaliadas em conjunto pela Comissão, em suas reuniões de planejamento.

No período de sensibilização um e-mail com as instruções de preenchimento é enviado para professores, alunos e funcionários da Faculdade. Também será realizado visitas as salas de aulas para falar da CPA assim como da avaliação, além da criação de materiais de divulgação em redes sociais.

Os links para os questionários serão divulgados para os alunos via ambiente virtual de aprendizagem (AVA), bem como cartazes sobre a autoavaliação são espalhados pela instituição com as orientações para que a comunidade acadêmica participe do processo.

A etapa de sensibilização é muito importante, é quando a CPA apresenta para a comunidade acadêmica os objetivos, finalidades e importância da autoavaliação. Será

o momento de esclarecer como se dará a autoavaliação, o período em que será realizada, os participantes do processo e onde ocorrerá a avaliação.

Será enfatizado ainda, nesta etapa, o planejamento da autoavaliação, o nivelamento dos conceitos fundamentais, a apresentação e discussão dos critérios de avaliação estabelecidos. Essa prática facilita o entendimento do processo e aperfeiçoa a autoavaliação.

**SEGUNDA ETAPA:** ações, levantamento de dados e informações, análise das informações e relatórios parciais, nesta etapa são realizadas as seguintes atividades: Conhecimento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da Faculdade Biopark II;

Estudo dos documentos oficiais identificando missão, visão e valores, concepções e demais orientações que constam no PDI e no PPI;

Preparação da avaliação da docência, compreendendo autoavaliação do estudante, autoavaliação do docente, a avaliação do docente pelo discente e das condições de ensino, tendo periodicidade semestral; elaboração de relatórios parciais;

Tabulação dos dados quantitativos e da análise dos documentos em um relatório parcial que serve de base ao processo de autoavaliação a ser desenvolvido através de reuniões e oficinas de trabalho.

A etapa de desenvolvimento consiste especialmente na:

- Realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- Sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- Realização de seminários internos;
- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- Definição de formato de relatório de autoavaliação;
- Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- Elaboração de relatórios; e
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

**TERCEIRA ETAPA:** Esta etapa contempla as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade na CPA. Será utilizada a abordagem qualitativa, através de reuniões com a própria CPA, Dirigentes, Coordenadores e Representantes dos discentes, cujo ponto central é o debate dos achados.

Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção e participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da Faculdade Biopark II. Os sujeitos envolvidos neste processo são os discentes, os docentes e os demais colaboradores da Faculdade.

A coleta de dados será efetuada no todo, obtida por meio de instrumentos contendo questões de respostas fechadas, com espaço para expressões dissertativas pessoais, que abrangem as dez dimensões estabelecidas pela legislação vigente. Também serão realizadas reuniões com os grupos abordados e com a coletividade na busca da uma aproximação maior entre os estudantes e as equipes gestoras, dos diversos setores da Faculdade Biopark II.

**QUARTA ETAPA:** Consolidação do Relatório Final de Autoavaliação, os relatórios terão a seguinte estrutura: Descrição da Instituição; Destaque das principais características nas áreas fins e meio; Descrição do processo de autoavaliação, sua metodologia, procedimentos e participantes; Resultados da autoavaliação, analisando cada dimensão e suas inter-relações, destacando os as potencialidades, fragilidades, proposições e medidas para correção de rumos da Faculdade Biopark II.

Apresentação e discussão dos resultados através de seminários envolvendo a comunidade acadêmica. Encaminhamento aos colegiados da Faculdade Biopark II e ao MEC/INEP.

Anualmente, a CPA promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e atendimento às normas de avaliação da educação superior.

Salienta-se que na medida em que os instrumentos forem aplicados, os resultados dos mesmos serão tabulados, acompanhados da elaboração de gráficos

estatísticos e a respectiva análise crítica deles. Esses resultados serão comunicados publicamente à comunidade acadêmica e aos membros representativos da comunidade externa, no sentido de que haja transparência a respeito da proposta de autoavaliação institucional.

### 5.1.2 O Relatório

O relatório final de autoavaliação deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas. As proposições de ações serão realizadas conjuntamente com apoio da comunidade acadêmica na medida do possível.

### 5.1.3 A Divulgação

A divulgação como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

### 5.1.4 A análise crítica

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre ele, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permite planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa.

A Comissão Própria de Avaliação atende ao disposto na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tendo atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos existentes na instituição.

#### 5.1.5 Processo de Autoavaliação Institucional

A CPA é responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e de cursos/programas de educação superior, cabendo também acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, da infraestrutura e da estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Biopark II.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes das comunidades acadêmica, técnica e administrativa e, também, da sociedade civil organizada. Além de representarem os segmentos da Faculdade Biopark II no desenvolvimento da autoavaliação, as comunidades atuam diretamente, como atores do processo, tendo o papel fundamental de emitir conceitos e avaliar.

Além disso, os grupos de trabalho, quando constituídos para estudarem problemas específicos no contexto da avaliação, contarão também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diversos.

#### 5.1.6 Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas

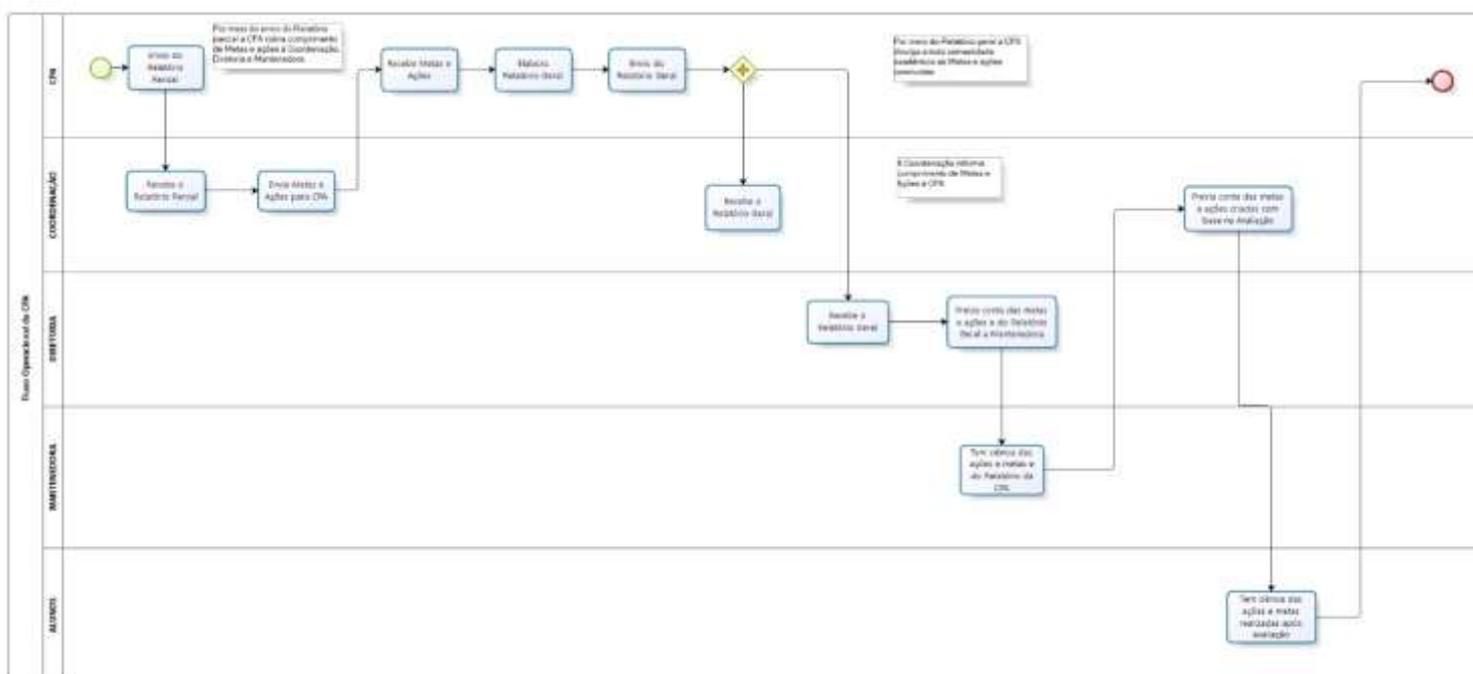
As avaliações serão utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na IES, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino.

Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão, serão tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Direção Geral.

O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio, o qual é incluído no calendário acadêmico da Faculdade Biopark II. Após a avaliação, o resultado será discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servirão de base para a produção dos relatórios anuais, que serão disponibilizados aos diversos setores da instituição.

Para um melhor entendimento da atuação da CPA no âmbito da Faculdade Biopark II, apresenta-se um fluxo operacional:

**Figura 1: Fluxo Operacional da CPA.**



Fonte: CPA,2022.

### 5.1.7 Sensibilização

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

Cabe ressaltar que a sensibilização está presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre há sujeitos novos iniciando

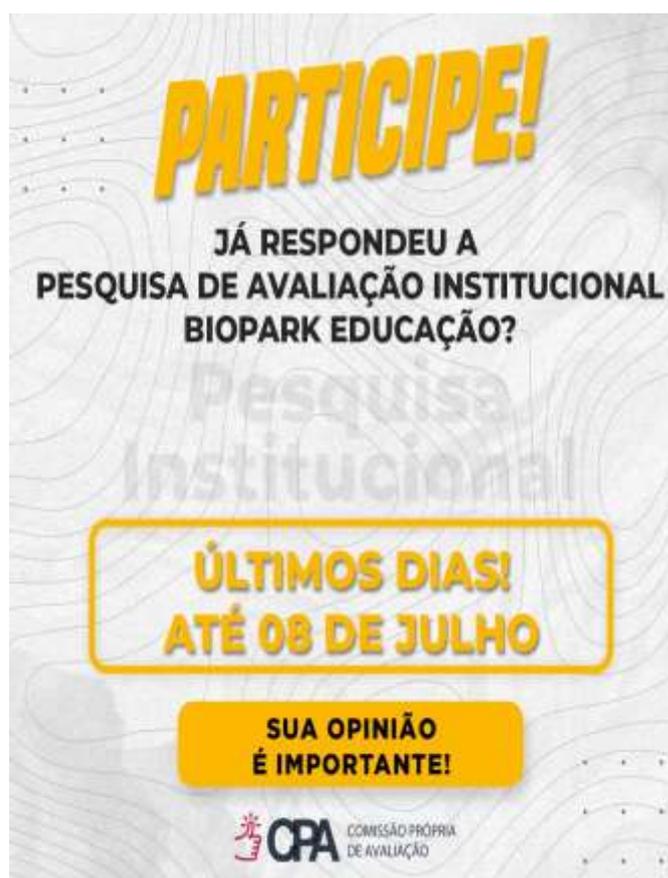
sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

Diversas ações de mobilização acontecem, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à necessidade do preenchimento do questionário de Autoavaliação.

Apresentaremos variadas formas que a Faculdade Biopark II utiliza no seu processo de sensibilização:

Chamadas e Postagens redes sociais:



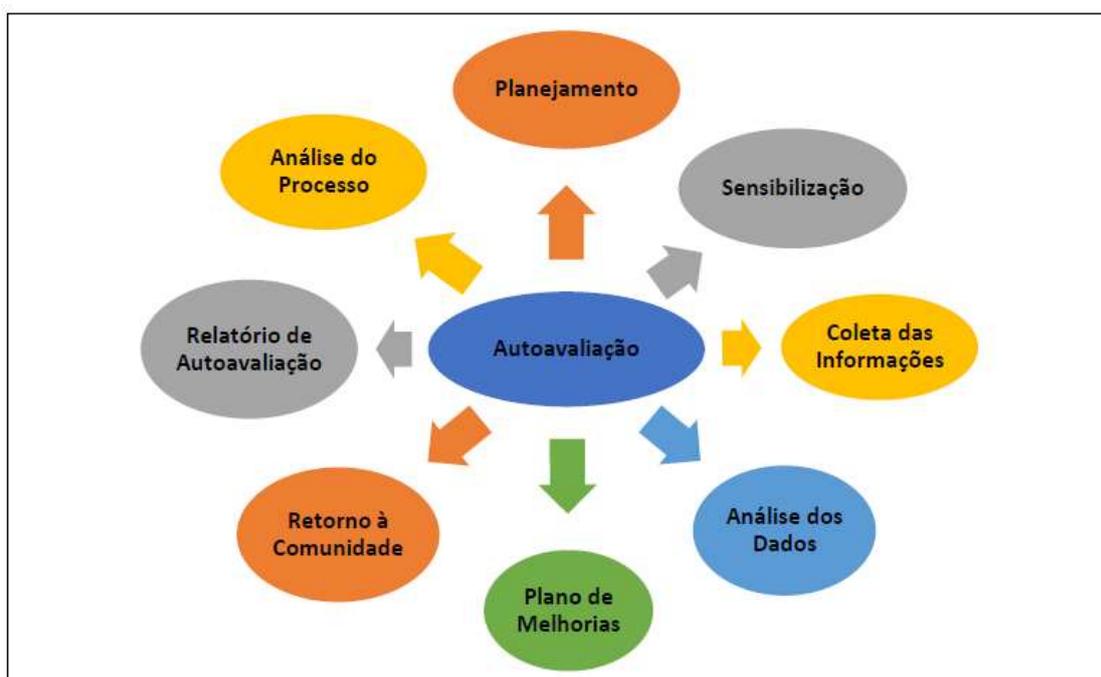


## 6. INSTRUMENTOS DE COLETA

SEGMENTO	QUESTIONÁRIO
Discentes	Avaliação Docente Avaliação Instituição Avaliação Infraestrutura Avaliação da Coordenação do Curso Avaliação do Curso
Docentes	Avaliação da Instituição Avaliação Infraestrutura Avaliação da Coordenação do Curso Avaliação do Curso Avaliação Políticas de Gestão e Pessoas
Técnicos Administrativos	Avaliação da Instituição Avaliação Infraestrutura Avaliação Políticas de Gestão e Pessoas

A CPA em sua atuação desenvolve um conjunto de ações, de modo integrado, que envolve o planejamento, a sensibilização, a coleta das informações, a análise dos dados, plano de melhorias, o retorno à comunidade, a elaboração do relatório de autoavaliação e análise do processo, representado pela Figura 2.

**Figura 2:** Ações desenvolvidas pela CPA.



Fonte: CPA, 2021.

## 6.1 PLANO DE TRABALHO DA CPA

O Plano de Trabalho se constitui em documento que contempla o planejamento e a execução das atividades da CPA, no que se refere à autoavaliação institucional.

Ao longo dos semestres realiza suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico, sempre com a reflexão voltada para o processo de avaliação interna da Faculdade Biopark II e a sua melhoria, por meio da avaliação dos relatórios produzidos.

Esta Comissão se constitui em um dos instrumentos para contribuir com a melhoria na qualidade do ensino desta IES, a qual se norteia pelos seguintes princípios:

- Autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;
- Representatividade e participação efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada;
- Fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo;
- Respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da Faculdade Biopark II II;
- Respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;

- Compromisso com a melhoria da qualidade da educação;
- Difusão de valores éticos e de liberdade e igualdade; e
- Pluralidade cultural e democrática.

O Programa de autoavaliação Institucional, tem como objetivos:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

## 7. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE DADOS

### 6.1 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Considerando que a Faculdade Biopark II possui apenas 01 ano de existência, não é possível realizar parâmetro decorrente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no que se trata de posição geral em relação ao seu índice geral de curso.

Oferta três cursos de graduação, todos cursos recentemente iniciados.

Neste caso, apresenta Conceito Institucional (CI) 5 (cinco) obtido em 2022, e não possui Índice Geral de Curso (IGC).

ATO REGULATÓRIO	CONCEITOS
CREENCIAMENTO INSTITUCIONAL	CI 5
ADMINISTRAÇÃO	CC 5
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	CC 4
FARMÁCIA	CC 4

## 6.2 AVALIAÇÃO INTERNA

### 6.1.1 Índice de Participação

O índice de participação dos atores nos processos de avaliação institucional, é observado a cada ciclo avaliativo, nos dá a oportunidade de aperfeiçoar cada vez mais a metodologia e as etapas, para tanto, apresentamos os segmentos e o sua participação:

Segmento	Nº de Participantes 2022
Discentes	79%
Docentes	92%
Técnicos	77%
Coordenadores	100%

### 6.1.2 Análise dos Dados

O relatório a seguir demonstra de maneira objetiva e sucinta a análise dos dados advindos da autoavaliação constituída pela CPA.

O processo auto avaliativo, buscou identificar o perfil institucional, assim como, o significado da atuação das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, em buscar uma qualidade no ensino superior.

### 6.1.3 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional

#### **Avaliação Interna**

O processo de avaliação envolve a multiplicidade de atores internos e externos à Faculdade. Para sua institucionalização promovemos nossas ações voltadas para a mobilização da gestão acadêmica de modo que reconheça a importância e utilidade da avaliação interna para a governança institucional.

A Faculdade Biopark II revisita seu PDI anualmente para avaliar suas metas e indicadores, acompanhando a evolução institucional.

#### **Avaliação Externa**

Considerando as metas definidas no PDI, a IES trabalhou para a abertura de novos cursos. A CPA tem papel fundamental para colaborar no

estudo para implantação de novos cursos, analisando avaliações anteriores e perfil de nossa comunidade acadêmica.

## Divulgação dos resultados

Os resultados de avaliação institucional são amplamente publicizadas na homepage da CPA, com acesso livre tanto ao público interno quanto ao externo. Além disso, a CPA realiza reuniões com o NDE, docentes, e gestores de cada setor.

A CPA ainda, possui um espaço nas semanas pedagógicas para apresentar de maneira geral os resultados parciais por semestre a todos os docentes.

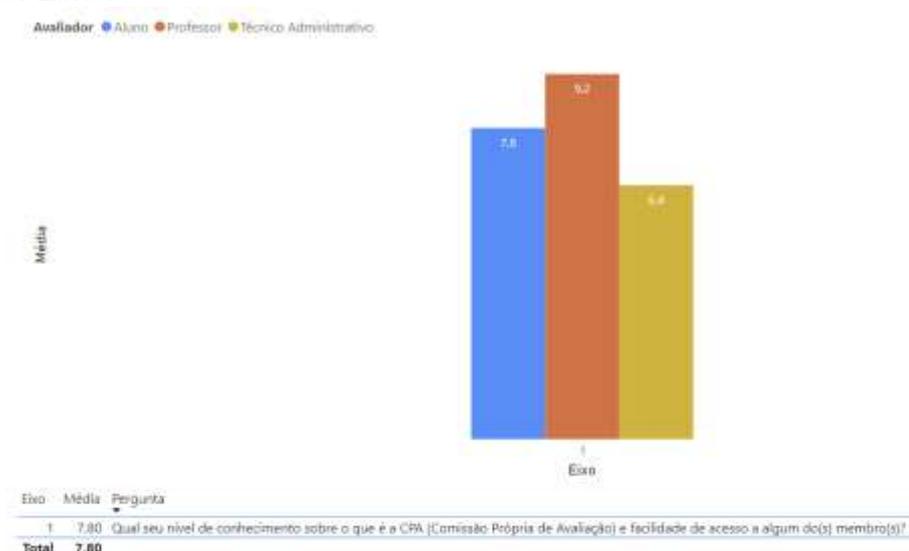
## Monitoramento das Metas do PDI

O processo de monitoramento e acompanhamento da evolução do quadro de metas globais proposto no PDI teve o objetivo de atualizar periodicamente as informações sobre o desempenho institucional, fornecendo insumos para se verificar a efetividade das ações desenvolvidas e atualização do conjunto de barreiras ou forças propulsoras não previstas e que facilitaram ou dificultaram a consecução das metas específicas.

Além disso, permitir a atualização do próprio PDI, promovendo uma maior integração da gestão em todos os seus níveis e estimular maior socialização dos objetivos e metas com todos os atores institucionais.

O monitoramento do PDI deverá permitir não somente medidas corretivas, como também preventivas.

Figura 3. Eixo I



Na figura 1 percebe-se que o corpo técnico administrativo, ainda não tem total entendimento do trabalho da CPA. Sendo necessário, um trabalho aprofundado e estratégico de sensibilização com este grupo.

Propõem-se neste novo ciclo ampliar a sensibilização no âmbito do corpo técnico-administrativo.

### 6.1.3 Eixo II – Desenvolvimento Institucional

#### **Plano de Desenvolvimento Institucional**

O PDI 2021-2025 foi organizado de modo a conciliar as diretrizes e os procedimentos basilares de um planejamento estratégico que oriente as políticas e práticas de governança da Faculdade Biopark II ao longo de sua vigência.

Na elaboração do PDI, foram realizados encontros, esses encontros se constituíram em espaços de reflexão ampliada e aprofundada sobre a nossa Instituição de Ensino e, a partir dessas discussões a administração definiu principais diretrizes e o direcionamento das metas e objetivos globais. Foi um processo demorado resultado de debates e de um conjunto de reuniões de trabalho envolvendo a Administração Superior e as instâncias de cada Setor.

É possível observar, que a Faculdade Biopark II tem como principais valores a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; busca da excelência nas suas atividades; respeito à diversidade e combate à discriminação; abertura e rigor intelectual, criatividade e busca de inovações; valorização das pessoas, diálogo, transparência e estímulo à cooperação; rigor ético em suas decisões e ações; busca da equidade no acesso e permanência; promoção de valores e de cidadania; compromisso com a transformação social; sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

Outro fator preponderante dessa responsabilidade social é o cuidado com a formação, a capacitação e a qualificação de profissionais que passam a atuar em todo o estado. Ainda em relação ao desenvolvimento científico, cultural e artístico, inclusive a defesa do patrimônio, vale destacar atividades que vem sendo implementadas na IES.

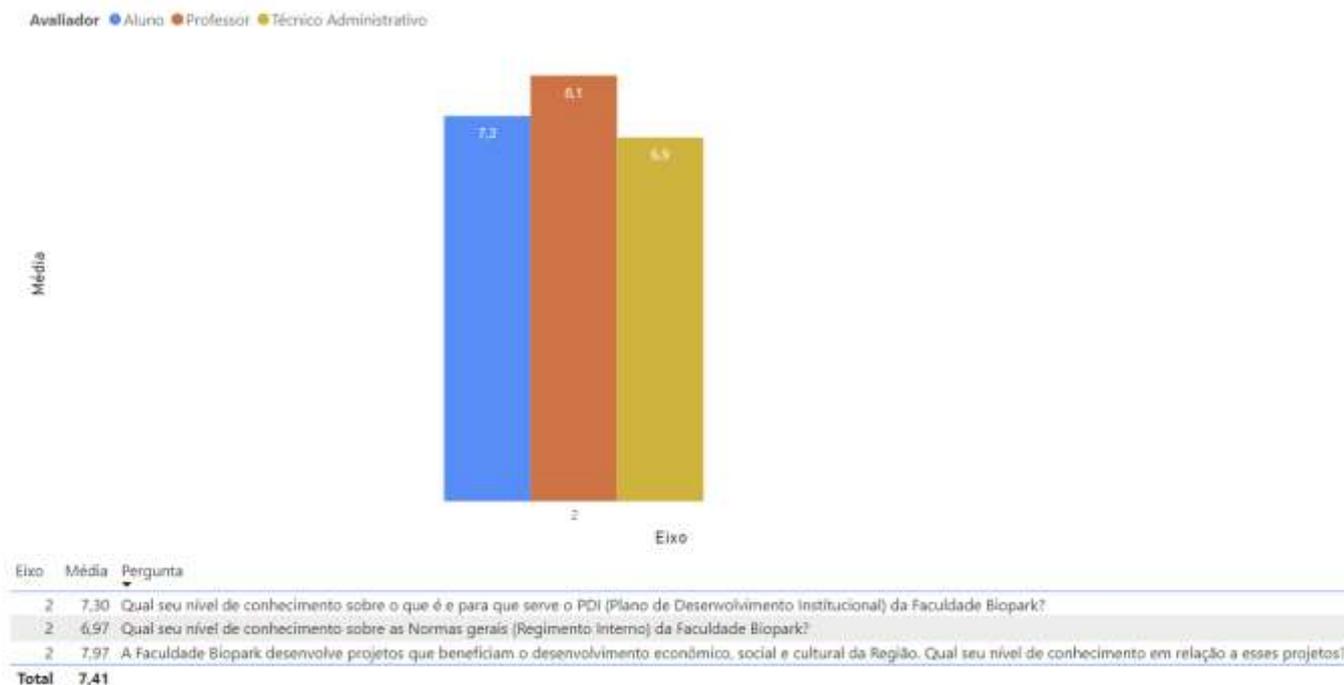
Outra importante iniciativa são os eventos que reúne estudantes, professores, pesquisadores nacionais, internacionais e comunidade externa para discutir resultados de pesquisa com apresentações de trabalhos dos estudantes bolsista dos Programas de Iniciação científica, Ligas acadêmicas e pesquisas realizadas no âmbito dos laboratórios.

#### **Dentre as ações percorridas pela CPA estão:**

- Auxílio na construção e avaliação do PDI;
- Auxílio na elaboração do Cronograma do PDI;

- Elaboração do esboço do Relato Institucional a partir dos resultados da Autoavaliação;

Figura 4. Eixo II



A figura 2 revela o conhecimento do eixo II com questões voltadas para o desenvolvimento institucional da IES. Na avaliação fica evidente que apesar de todas as ações realizadas no âmbito da IES, o corpo técnico ainda necessita aprofundar seu entendimento sobre a relação do PDI com as metas institucionais, assim como, a contribuição dos setores para o cumprimento da missão institucional. Propõem-se ampliar o envolvimento dos setores por parte dos gestores na atualização do PDI.

#### 6.1.4 Eixo III – Políticas Acadêmicas

##### POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

##### **Ensino de graduação**

Atualmente, a Faculdade Biopark II possui 03 cursos de graduação.

Para a avaliação dos cursos de graduação a CPA conta com os seguintes processos:

- Análise dos resultados das avaliações externas dos cursos de Graduação (in loco e ENADE);
- Realização de avaliação semestral do desempenho docente com a participação dos estudantes;

c) Avaliação simulada diagnóstica dos cursos com a participação de Coordenadores de cursos e Núcleos Docentes Estruturantes;

### **Extensão**

A atuação da Coordenação de Pesquisa e Extensão manteve-se dedicada ao reposicionamento da Extensão no âmbito da vida universitária priorizando seu lugar de excelência na inserção social no contexto em que se insere. Os programas desenvolvidos ao longo do ano de 2022 tiveram como foco a difusão das diferentes formas de produção de conhecimento científico e técnico, eventos e prestação de serviços.

#### **Atividades de Extensão:**

- Mentoria de empresas;
- Eventos;
- Projeto Integradores.

### **Pesquisa**

A Faculdade Biopark II, dentre suas políticas institucionais possui uma política de apoio ao desenvolvimento da Pesquisa, notadamente no que tange às ações programadas para a internacionalização, estímulo à participação em eventos internacionais, acordos de cooperação para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito dos laboratórios.

Este esforço culminou com que o corpo docente conseguisse a publicação de 233 dentre publicações (publicações referentes aos projetos da linha de pesquisa), produção técnico-científica, produção bibliográfica, produção artística, produção técnica e orientações.

Considerando o Programa de Iniciação Científica, em 2022, foram 08 bolsistas IC orientados por docentes da IEs.

### **Atendimento aos discentes**

No ano de 2022 o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), desenvolveu uma série de atividades, visando o atendimento e acolhimento aos discentes. O NAE tem como objetivo também, apoiar a inclusão (acesso e permanência) de pessoas com deficiência e suas ações são pautadas na eliminação das principais barreiras que se apresentam em contextos atitudinais, comunicacionais, pedagógicos.

O NAE tem desenvolvido uma série de ações, com vistas à conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica sobre acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência.

No ano de 2022 foram 36 atendimentos, destes, 20 foram dificuldades de aprendizagem. Dos estudantes apoiados pelo NAE, 01 laudado com Autismo.

Para tanto, enfatizamos os Programas que integram o apoio aos discentes:

- Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Acolhimento;
- Nivelamentos;
- Monitorias;
- Núcleo de Empregabilidade;
- Acompanhamento do Egresso;
- Programa Líderes.

#### **Programas de Apoio Financeiro:**

- Bolsas Institucionais (Monitoria e Iniciação Científica);
- Programas de Financiamento;
- Bolsas de Incentivo;

#### **Programa Mobilidade acadêmica**

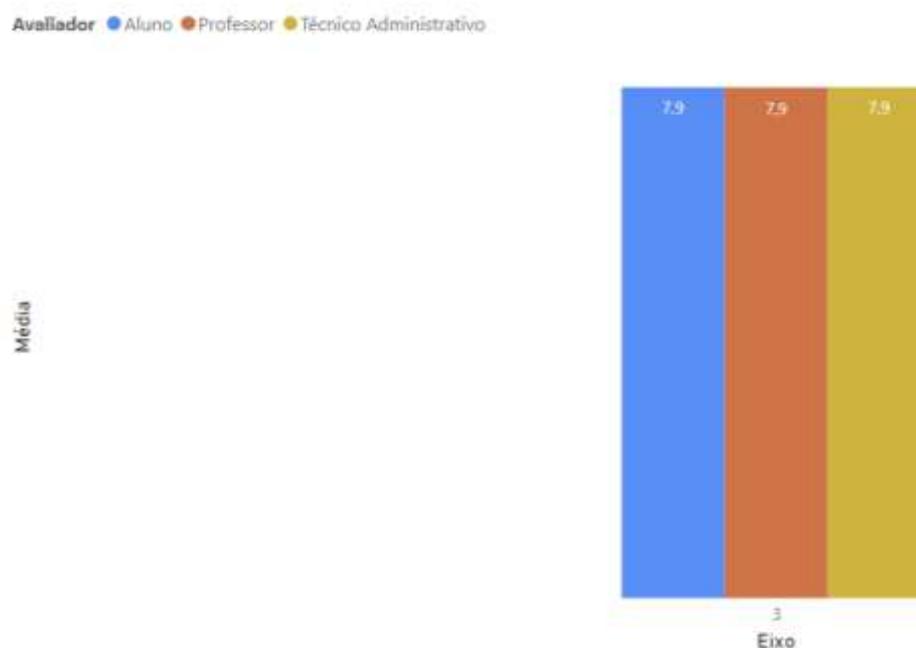
O Programa de Internacionalização, prevê o desenvolvimento de pesquisa e a produção científica e técnica conjunta com os países conveniados.

#### **Comunicação com a IES**

A Faculdade Biopark II possui canais de comunicação internos e externos. Um dos canais mais acessados da IES é o Portal, revelando-se uma importante ferramenta de visibilidade e acesso do público interno e externo a diferentes tipos de informação, notícias, prazos, calendário e informações diversas.

Como forma de aproximação ao público mais jovem e/ou virtualmente mais ativo tem utilizado das principais redes sociais como estratégia institucional de divulgação de informações relevantes sobre a Faculdade.

Figura 5. Eixo III



Eixo	Média	Pergunta
3	6,47	Os exercícios (Exercícios dentro das UAs) solicitados nas Unidades de Aprendizagem (UA) contribuem para fixação do conteúdo?
3	8,52	Os conteúdos das disciplinas/desafios estabelecem relações entre si para atenderem ao currículo do curso?
3	7,84	O setor financeiro me atende sempre que necessito de ajuda?
3	8,94	O quanto você recomenda o Biopark Educação para Amigos e Colegas?
3	8,24	O quanto você conhece da metodologia de Aprendizagem (Metodologia Ativa) utilizado na Faculdade Biopark?
3	8,65	O benefício financeiro fornecido pela Faculdade Biopark é fundamental para a continuidade dos estudos dos acadêmicos (bolsa/isenção)?
3	7,37	Na sua opinião, o Programa de Pesquisa e Extensão é acessível a todos alunos e professores na Faculdade Biopark?
3	7,79	Na avaliação 360, ser avaliado pelos demais membros da equipe contribui, de forma eficaz, no processo avaliativo?
3	8,32	Dê uma nota de 0 a 10 para seu Curso:
3	7,92	Dê uma nota de 0 a 10 para o qual adaptado você está a metodologia de ensino utilizada no Biopark:
3	7,39	Conheço os diferentes setores e suas responsabilidades da Faculdade Biopark?
3	7,77	Conheço na integridade a matriz curricular do seu curso?
3	8,46	Compreendo a importância do Projeto Integrador na minha atuação profissional?
3	8,66	Como você avalia o Programa de Empregabilidade (Sucesso do Aluno) do Biopark Educação?
3	6,52	As Unidades de Aprendizagem (UA) auxiliam na compreensão do conteúdo?
3	8,35	A secretaria acadêmica realiza bom atendimento sempre que necessito de ajuda?
3	8,30	A secretaria acadêmica analisa minhas solicitações respondendo-as nos prazos estabelecidos?
3	7,52	A forma de comunicação e informação visual da Instituição de Ensino atende de forma clara e suficiente?
3	8,49	A forma como os conteúdos e práticas são abordados em sala/laboratórios de aula me prepara para a realidade do mercado de trabalho?
3	8,44	A Faculdade Biopark oferece políticas de Atendimento ao Aluno (Ex: concessão de bolsas/monitorias/apoio aos estudantes). Na sua visão o quão adequadas são essas políticas para as necessidades deles?
3	8,13	A carga horária do curso é suficiente para a concretização do meu conhecimento?
3	8,34	A avaliação objetiva é adequada para avaliar meus conhecimentos?
3	8,11	A avaliação dissertativa é adequada para avaliar meus conhecimentos?
3	7,85	A autoavaliação contribui para avaliar o aprendizado?
<b>Total</b>	<b>7,92</b>	

A figura 3 refere-se as políticas acadêmicas que trata das políticas de ensino, pesquisa e extensão. As notas da avaliação institucional mostram que os participantes têm uma média geral em relação as ações voltadas a organização didático-pedagógica.

Ressalta-se que os programas de pesquisa e extensão foram implementados no ano de 2022 na IES, sendo normatizadas e implementadas para que nos próximos anos sejam aperfeiçoadas.

### 6.1.5 Eixo IV – Políticas de Gestão

## **Políticas de Pessoal**

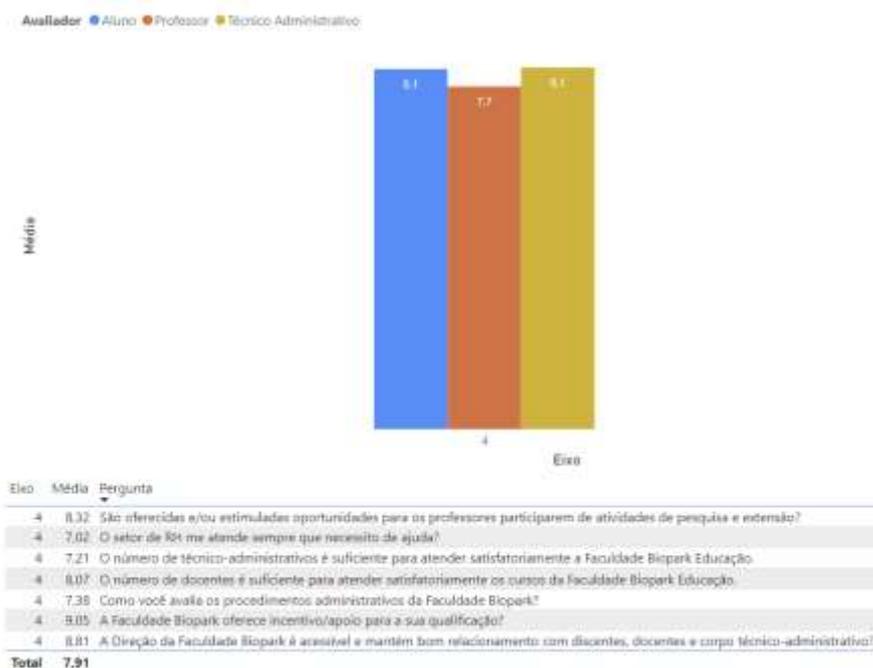
Neste ambiente de reestruturação e expansão, a gestão de pessoas adquire, ainda mais, um caráter estratégico para viabilizar o alcance dos objetivos e das metas institucionais no âmbito do ensino, da pesquisa e extensão, na busca da qualidade e excelência acadêmica.

Os desafios da gestão de pessoas na Faculdade Biopark II têm sido enfrentados no sentido de ajustar os interesses institucionais e o dos seus colaboradores, mantendo-os motivados e comprometidos com a missão Institucional.

Em 2022, acompanhando o setor de Recursos Humanos, podemos observar várias ações neste eixo, como:

- Ambientação para novos colaboradores;
- Aperfeiçoamento para Brigada de Incêndio;
- Capacitações para colaboradores;
- Campanhas de saúde;
- Plano de saúde;
- Bolsas de estudo;
- Abono de horas de estudos;
- Curso de Idiomas;
- Auxílio deslocamento (cartão sodexo);
- Auxílio alimentação (cartão sodexo);
- Refeitório na empresa (valor subsidiado);
- Seguro de vida;
- Convênios.
- Semanas pedagógicas com temáticas voltadas para metodologias ativas;

Figura 6. Eixo IV



A figura 4, apresenta as referências das políticas de gestão, neste caso, verifica-se que o corpo docente necessita conhecer os demais procedimentos operacionais padrão do setor de recursos humanos.

Embora as políticas estejam normatizadas e implementadas, é necessária uma divulgação mais ampliada no âmbito da IES.

Propõem-se ampliar a divulgação nas semanas pedagógicas, dedicando um momento específico para apresentação dos procedimentos e fluxos.

Figura 7. Distribuição das notas dos participantes



Avaliação dos professores pelos alunos – 8,89

Avaliação das coordenações de curso pelos alunos – 8,88

Avaliação da coordenação pelos professores – 9,37

Avaliação dos cursos pelos alunos – 7,92

## 6.1.6 Eixo V – Infraestrutura

### **Infraestrutura Física**

#### **Laboratórios**

A Faculdade Biopark II possui infraestrutura laboratorial de excelência, adequada às características das aulas práticas executadas nestes espaços e das pesquisas que estão sendo realizadas pelos discentes e docentes.

A Faculdade Biopark II conta com um total de 12 laboratórios distribuídos no campus, a saber:

- Laboratório de Físico / Químico;
- Laboratório de Química II;
- Laboratório de Anatomia e Semiotécnica;
- Laboratório de Análise Instrumental;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Laboratório de Microbiologia;
- Laboratório de Alimentos;
- Laboratório de Tecnologia Farmacêutica;
- Laboratório de compressora;
- Laboratório de Revestimento;
- Laboratório Emblistamento / Envase;
- Laboratório de Biomateriais e Bioengenharia;
- Laboratório Clube de Ciências e Robótica;
- Laboratório de Informática móvel.

Os laboratórios de Pesquisa têm característica multidisciplinar, englobando várias atividades, sendo utilizado diariamente pelos professores e estudantes de iniciação científica.

A instituição prioriza infraestrutura de laboratórios, espaços de aprendizagem e equipamentos modernos, necessários e adequados para que o ensino e a iniciação científica possam acontecer e ter como resultado a inovação.

Há uma política de atualização e manutenção dos mesmos, de modo que possam estar constantemente atualizados e adequados para as atividades de ensino, pesquisa e

extensão. Também há uma preocupação em manter um corpo técnico funcional, constantemente capacitado para atender estes laboratórios.

### **Instalações Administrativas**

As instalações administrativas estão devidamente mobiliadas e equipadas, atendendo às necessidades de seus usuários e dos serviços prestados pela IES. Seus espaços físicos, mobiliários e recursos tecnológicos são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade a ser desempenhada.

### **Salas de aulas**

As salas de aula atendem as necessidades da instituição, considerando a sua adequação às atividades. Todas as salas de aula atendem aos padrões exigidos quanto a dimensões, luminosidade, acústica e ventilação, equipadas com ar-condicionado e acesso à internet, projetores fixos, som ambiente e rede sem fio.

Os recursos didáticos disponíveis, em número suficiente, são adequados e oferecem todas as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino aprendizagem previstas nos planejamentos pedagógicos, as salas dispõem de quadro branco para pincel e telas de projeção e modelagem de carteiras universitárias diferenciadas.

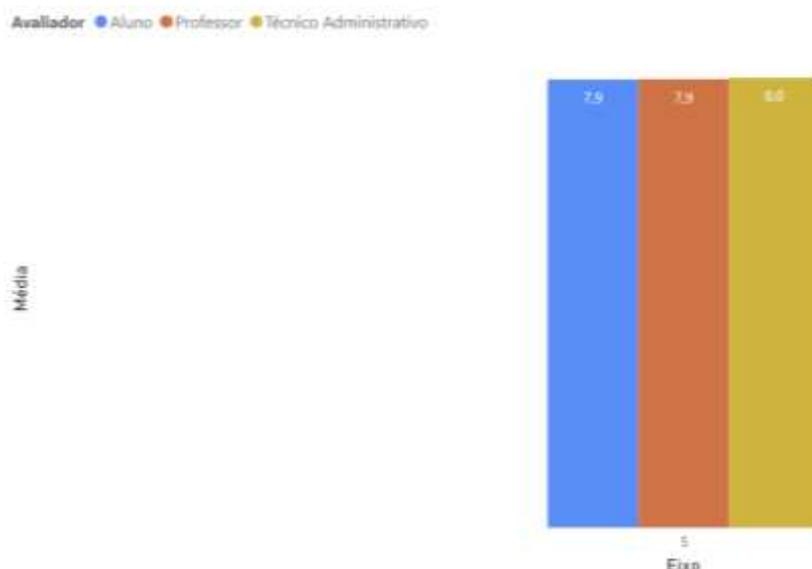
### **Infraestrutura Tecnológica**

A base tecnológica da Faculdade Biopark II considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica. A rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação através de plano de contingência institucionalizado com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

### **Biblioteca**

A infraestrutura da Biblioteca atende às necessidades institucionais, está instalada e equipada contemplando itens relativos à segurança do acervo e do indivíduo, mobiliários, balcões, ambientes de estudo, estantes de livros, armários guarda-volumes e estações coletivas para estudos.

Figura 8. Eixo V



Eixo	Média	Pergunta
5	9,03	Os recursos (ex: projetor, ar-condicionado) disponíveis na sala de aula atendem as necessidades do curso?
5	8,72	Os laboratórios disponíveis para as atividades práticas atendem as necessidades do curso?
5	9,08	Os computadores fornecidos pela Faculdade Biopark atendem as necessidades dos discentes?
5	8,81	Os Banheiros da Faculdade Biopark são limpos, bem conservados e possuem acessibilidade?
5	8,99	Os ambientes/espacos da Faculdade Biopark estão sempre limpos e são bem conservados?
5	8,26	O horário de atendimento da Biblioteca é adequado para utilização dos alunos e professores?
5	8,73	O espaço físico e mobiliário da Faculdade Biopark atende as necessidades de ensino?
5	7,87	O ambiente de aprendizagem virtual (AVA) é importante para organizar e centralizar os materiais disponibilizados e facilitar o aprendizado (D2L) - exemplo: Encontrar as disciplinas, os exercícios, etc.?
5	8,66	Eu conheço e entendo que os espaços destinados para estudo individual da Faculdade Biopark são adequados?
5	5,67	Com relação a lanchonete, o espaço físico, o atendimento e a variedade de opções são adequados para atender a todos da Faculdade Biopark?
5	8,82	A organização dos materiais e equipamentos atendem as necessidades das aulas práticas?
5	8,61	A Biblioteca da Faculdade Biopark possui acervo de livros atualizado?
<b>Total</b>	<b>7,94</b>	

A figura 5 trata-se da infraestrutura física, o que revela que as ações e o plano de infraestrutura atendam às necessidades dos cursos ofertados na IES. Observa-se que o ambiente insuficiente foi a área de alimentação. Porém, se tratando dos outros ambientes avaliados, todas as médias tiveram notas satisfatórias. Importante destacar que a CPA já levantou ações saneadoras relacionadas a cantina, propondo ações a mantenedora que estão sendo sanadas a curto e médio prazo.

Figura 9. Sistema de Qrcode

## Sistema de Melhoria Contínua



- 39 Ocorrências
- 12 Resolvidas

# SUGESTÕES

A CPA da Faculdade Biopark II apresenta ação exitosa e inovadora em sua metodologia a avaliação institucional. A comunidade interna e externa tem acesso ao Qrcode distribuído no campus, onde pode-se inserir sugestões ou demandas que irão integrar o relatório integral.

## 7. PLANO DE AÇÃO E MELHORIAS

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

INDICADORES	PROPOSIÇÃO DE AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS		EXECUTADO	ENCAMINHADO
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES		
Constituição da CPA	Todo início de ano há sistematicamente a verificação dos membros.	Composição da CPA atendendo a Legislação  Implementação e funcionamento efetivo da Comissão Própria de Avaliação	Conhecimento parcial das ações da CPA por parte dos técnicos-administrativos	Apresentação da CPA na Semana de Acolhimento dos alunos  Comunicação contínua da CPA em sala de aula  Apresentação da CPA para os técnicos-administrativo  Momento da CPA na Semana Pedagógica para apresentação dos Resultados.	Intensificar ações de sensibilização e divulgação da CPA  Integração da CPA e líderes de turmas para a sensibilização e conscientização
Processo de autoavaliação institucional	Regulamento da CPA	Planejamento e processo de autoavaliação estabelecido e com cronograma	Automatização de alguns processos da CPA	Aplicação contínua da autoavaliação	
Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	Sensibilização da comunidade acadêmica	Palestras  Participação na Semana Pedagógica  Chamadas nas redes sociais  Entrada contínua da CPA em sala de aula	Site Institucional atualizado com dados da CPA	Iniciadas ações de sensibilização	Intensificação da sensibilização
Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Participação da CPA nas avaliações realizadas pelo INEP.	Ao fim de cada visita a CPA analisa o relatório dos avaliadores		Análise por parte da CPA, Coordenador e NDE dos relatórios do INEP	
Relatórios de autoavaliação	Elaboração dos Relatórios Integrais por ano	Consolidação dos resultados em relatórios Consolidação dos relatórios no sistema acadêmico  Todos os relatórios postados no sistema e-mec	Site Institucional atualizado com os relatórios da CPA		Solicitação de atualização do site Solicitação para criação de rede social específica da CPA

## Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

**Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional****Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

INDICADORES	PROPOSIÇÃO DE AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS		EXECUTADO	ENCAMINHADO
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES		
Conhecimento do PDI	Monitoramento do PDI vigente	A missão institucional é divulgada sistematicamente junto aos alunos, professores, técnicos, comissões, conselhos (incluindo membros externos), por meio de diversos ambientes da IES	A comunidade interna (técnicos) não tem conhecimento do PDI	Solicitação ao coordenador uma maior divulgação do PDI e regimento no primeiro dia de aula através do momento de ambientação e acolhida.	Solicitação de auxílio do NAE para divulgação dos documentos institucionais  Apresentação do PDI para técnicos-administrativo e professores  Inserção dos documentos institucionais (PDI) no sistema acadêmico
Conhecimento das Normas Gerais	Monitoramento da divulgação das normas internas	Inserção dos documentos institucionais (Regimento) no sistema acadêmico	Documentos ainda não estão apensados no site da IES	Inserção dos documentos institucionais no sistema acadêmico	Solicitação de criação de mural por Qrcode para divulgação dos documentos institucionais
Desenvolvimento de Projetos voltados para o desenvolvimento econômico, social e cultural da região	Monitoramento das ações e projetos desenvolvidos na IES  Projetos Integradores dos cursos	São ações: Bolsas e incentivos; Auxílio moradia; Bolsas Institucionais; Empresas Incubadas no espaço da IES; Acessibilidade na IEs; Convênios;	Ampliação da divulgação e consolidação das ações no site	Editais lançados semestralmente das bolsas institucionais	

## Eixo 3: Políticas Acadêmicas

## Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

INDICADORES	PROPOSIÇÃO DE AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS		EXECUTADO	ENCAMINHADO
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES		
Conhecimento da Matriz Curricular	PPC do curso inserido no sistema acadêmico	Apresentação do curso pela coordenação na semana de acolhimento	Ampliação da divulgação dos cursos	Sistema acadêmico atualizado semestralmente  Apresentação do curso pela coordenação na semana de acolhimento	
Conteúdos e Bibliografias atendem ao curso	PPC do curso inserido no sistema acadêmico	Apresentação do curso pela coordenação na semana de acolhimento	Ampliação da divulgação dos cursos	Sistema acadêmico atualizado semestralmente  Apresentação do curso pela coordenação na semana de acolhimento	
Carga Horária do curso atende	PPC do curso inserido no sistema acadêmico	Apresentação do curso pela coordenação na semana de acolhimento	Ampliação da divulgação dos cursos	Sistema acadêmico atualizado semestralmente  Apresentação do curso pela coordenação na semana de acolhimento	
Metodologia utilizada nos cursos	Monitoramento da utilização de metodologias ativas	Capacitação em semanas pedagógicas para utilização de metodologias ativas  Matriz por projetos  Aprendizagem por problemas e por projetos	Utilização parcial das metodologias ativas  O aluno não tem definição concreta sobre as metodologias ativas	Apresentação da metodologia pela coordenação do curso	
Programas de pesquisa e extensão acessível	Coordenação de Pesquisa e Extensão com programas implementados	Editais de bolsas de IC  Eventos de extensão ofertados a todos os cursos  Semana de Iniciação Científica Institucional	Programas implementados em 2022 na IES, possibilitando ao aluno a participação na pesquisa e na extensão	Bolsas de IC na Instituição Biopark com parceria da Fundação Araucária  Semana de Iniciação Científica.	Editais de Ligas acadêmicas  Editais de monitorias  Criação de cursos de Competências Profissionais e Pessoais para todos os alunos da Instituição como atividade de

					complementar
--	--	--	--	--	--------------

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

INDICADORES	PROPOSIÇÃO DE AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS		EXECUTADO	ENCAMINHADO
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES		
Atendimento da Secretaria Acadêmica	Melhorias no setor da Secretaria Acadêmica	Todos os processos da secretaria acadêmica automatizados			Treinamento com demais setores para compreender as atividades e responsabilidades da secretaria acadêmica.
Atendimento do setor Financeiro	Melhorias no setor financeiro integrado na secretaria acadêmica	Setor financeiro integrado a secretaria acadêmica			
Comunicação e Informação visual da IES	Melhorias e implementação do setor de marketing		O site institucional necessita de remodelação e atualização  Pessoa específica para o atendimento das demandas de publicação		Proposta de criação de rede social/site específico da CPA  Criação de um setor de Marketing dedicado a Instituição.
Conhecimento dos setores da Instituição	Apresentação dos setores na semana de acolhimento		Os alunos ainda não têm conhecimento dos setores institucionais	Implementação da semana de acolhimento institucional	
Recomendação do Biopark a sociedade	Implementação da reunião com líderes de turmas	Reuniões com liderança de turma semestral  Implementação do NPS			

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

INDICADORES	PROPOSIÇÃO DE AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS		EXECUTADO	ENCAMINHADO
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES		
Acesso as Políticas de Atendimento ao Aluno	Implementação do Núcleo de Apoio ao Aluno	O Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem atuação de Psicóloga e Psicopedagoga,	Muitos alunos têm vergonha de procurar os serviços do NAE, por	Triagens individuais e ou grupais como forma de diagnosticar as demandas do	Oficinas com o corpo docente na busca de soluções para conflitos

		<p>e este tem contato direto com os alunos.</p> <p>Atendimentos com Coach educacional.</p> <p>Realiza todo percurso de ambientação no ingresso.</p> <p>Acompanhamento diário dos alunos.</p> <p>Visitas às salas de aula para divulgação, explanação, promoção, ambientação, conscientização e compreensão das atividades da IES.</p> <p>Visitas às salas de aula para divulgação de informações sobre a Instituição, eventos internos e externos etc.;</p>	<p>conta de sua dificuldade.</p> <p>Os atendimentos nas questões emocionais aumentaram muito no período da pandemia.</p> <p>Crises emocionais também ampliaram entre os alunos como: (ansiedade, pânico entre outros)</p>	<p>corpo discente;</p> <p>Escuta terapêutica individual ao estudante;</p> <p>Avaliações psicopedagógicas em alunos com dificuldades de aprendizagem;</p> <p>Formação de grupos de estudos com vista ao aperfeiçoamento do aprendizado;</p> <p>Atenção especial aos calouros no primeiro semestre para propiciar a integração e adequação ao meio acadêmico;</p> <p>Atendimento com a família quando solicitado;</p>	<p>interpessoais advindos do convívio com os alunos;</p>
Avaliação do Programa de Empregabilidade	Setor de sucesso do aluno para monitoramento da empregabilidade	Setor especializado para o sucesso de aluno, com acompanhamento individual do aluno referente a empregabilidade		Psicóloga responsável por triagens e atendimentos individualizados, gerando insumos da empregabilidade mensais	
Avaliação do Benefício Financeiro	Bolsas institucionais ofertadas anualmente	Setor especializado para o monitoramento das bolsas institucionais			
Programa de Nivelamento	Programa de Nivelamento institucional implementado na IES com áreas específicas e abrangentes	Todos os alunos podem participar do nivelamento	Programa implementado recentemente nem todos os alunos têm o conhecimento. Parte dos alunos não participam por conta do trabalho.	Divulgação por parte das coordenações de cursos dos programas.	
Programa de Monitoria	Programa de monitoria implementado na IEs por meio de edital	Monitorias tem sido muito bom para a inclusão e permanência dos estudantes	Programa implementado recentemente		

Eixo 4: Políticas de Gestão

**Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

**Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

**Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

INDICADORES	PROPOSIÇÃO DE AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS		EXECUTADO	ENCAMINHADO
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES		
Incentivo a qualificação	POPs estabelecidos pelo DHO e RH para incentivo a qualificação docente e técnico administrativo	Na ambientação do funcionário todas as informações são repassadas em relação ao incentivo			
Gestão acessível (Diretoria)	Organograma institucionalmente definido	RDO – estabelecida reuniões de gestores  RDO – estabelecidas reuniões setoriais		Criar um programa chamado 'Café com Diretor'  Criado horário semanal de atendimento (Diretoria para Alunos)	
Apoio a atividades de Pesquisa e Extensão	Instituição oferece infraestrutura física e tecnológica a todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão	Editais de Pesquisa e Extensão  Programas de apoio  Carga horária docente destinada para estas atividades			
Corpo Docente adequado para os cursos ofertados	Programa de Seleção Docente implementado na IES	81% do corpo docente possui stricto sensu			
Avaliação dos procedimentos e processos administrativos (Gestão Institucional)	Estrutura Organizacional institucionalizada pelo Regimento Interno  Elaboração dos regulamentos e normas	Conselho Superior  Colegiado de Cursos  Núcleo Docente Estruturante  Gestores e Supervisores Todos os documentos institucionais são homologados pelos Conselhos Superiores  Participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, possibilitando para cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.			

		RDO – Reunião de Desenvolvimento Operacional			
Corpo técnico administrativo adequado para os cursos ofertados					
Atendimento do RH	A IES possui setor de Recursos Humanos com procedimentos estabelecidos	Procedimentos implementados			
Plano de carreira docente com critérios de admissão e progressão plenamente definidos.  Plano de cargos e salários do pessoal técnico administrativo	Estímulo à produção científica e registros da produção intelectual dos docentes.			Plano de Carreira docente institucionalizado  Plano de Carreira Técnico-administrativo institucionalizado	
Capacitação Interna aos Docentes	Política de formação e capacitação docente	Os professores estão engajados pela Capacitação permanente que acontece na Semana Pedagógica a cada início de semestre letivo.		Fortalecimento das capacitações internas Intensificação das semanas pedagógicas, formação continuada e qualificação docente	
Capacitação Interna Técnicos	Política de capacitação do corpo técnico administrativo	CIPA Capacitações Internas Reuniões Periódicas Brigada de Incêndio Técnico de Segurança de Trabalho a disposição para tratar da qualidade de vida dos funcionários Exames periódicos		Divulgação dos Programas de incentivo	
Sustentabilidade financeira com fontes de recursos previsão orçamentária voltada ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	Implantação do sistema de custos.  Captação de novas fontes de recursos.	Alocação de recursos para viabilizar os programas de ensino, pesquisa e extensão.	Por ser uma IES nova, está caminhando para implementar processos.		

Eixo 5: Infraestrutura Física  
**Dimensão 7: Infraestrutura Física**

INDICADORES	PROPOSIÇÃO DE AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS		EXECUTADO	ENCAMINHADO
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES		
Garantia da infraestrutura física da Faculdade, visando atender às necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão, privilegiando as condições de conforto térmico, acústico, luminotécnico, ergométrico.	<p>Promoção da acessibilidade no âmbito da IES</p> <p>Investimento nos laboratórios multidisciplinares</p> <p>Laboratório de Pesquisa</p> <p>Manutenção e renovação das instalações.</p> <p>Redefinição dos espaços acadêmico administrativos, com mobiliário e equipamentos especializados.</p> <p>Acesso a equipamentos de informática.</p> <p>Sustentação de mecanismos e práticas de manutenção, segurança e conservação permanente das instalações, ambientes e equipamentos.</p> <p>Aprimoramento do apoio logístico às atividades acadêmicas.</p>	<p>Acessibilidade em todo o campus</p> <p>Estacionamento privativo</p> <p>Espaço para questões técnico-administrativas muito bem estruturado.</p>		<p>Ampliação da Infraestrutura Física</p> <p>Aumento do número de Laboratórios</p> <p>Ampliação em equipamentos</p> <p>Espaço de convivência melhorado com sofás de descanso.</p>	
Sanitários	Sanitários adequados em disponibilidade e acessibilidade	Sanitários sinalizados com avaliação periódica			
Laboratórios (equipamentos e insumos) de suporte ao curso	Laboratórios disponibilizados com normas internas	Laboratórios em quantidade e qualidade para todos os cursos ofertados			
Avaliação dos laboratórios específicos de suporte ao curso	Laboratórios regulamentados	Laboratórios modernos e equipados com recursos inovadores			
Area de alimentação	Solicitação de melhorias na cantina da IES		<p>Valores dos produtos</p> <p>Variedade dos produtos ofertados</p>	<p>Solicitação de ampliação de serviços de alimentação (food truck)</p> <p>Alinhamento com a empresa de alimentação atual para variação</p>	

				do cardápio e inclusão de promoções	
Biblioteca (atendimento)	Biblioteca regulamentada e institucionalizada	Profissional bibliotecária e auxiliar para promover atendimento de qualidade	Biblioteca fechada no horário do almoço.	Realizada escala entre as bibliotecárias e criado horário da Biblioteca para permanecer aberta ao meio-dia.	
Biblioteca (qualidade do acervo)	Plano de expansão e manutenção do acervo	Acervo físico disponibilizado para todos os cursos			